

EDITORIAL

A Revista Profissão Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Uberaba (PPGE) tem por objetivo possibilitar o acesso e a visibilidade a produções acadêmicas cujo foco seja a área da Educação. Neste número, trazemos artigos resultantes do esforço coletivo de leituras, discussões e investigações desenvolvidos pela Redecentro – Rede de Pesquisadores sobre Professores no Centro-Oeste, que propõem análises teóricas e metodológicas de dissertações e teses sobre Professores (as), defendidas entre 2006 a 2009, em sete PPGEs, UNIUBE, UFU, UFG, UNB, UFT, UFMT, UFMS. O referido período representa um recorte temporal em relação à produção acadêmica entre 1999 e 2009.

O fato de ser uma pesquisa colaborativa e interinstitucional levou a Rede a elaborar um banco de dados on-line que favorece o acesso mais rápido a elementos para análises transversais da produção sobre professores (as) dos PPGEs envolvidos. Os textos aqui apresentados por pesquisadores das instituições parceiras, oito ao todo, foram elaborados em conformidade com a produção local de cada um dos Programas, e pretendem contribuir com as produções acadêmicas ao apresentar indicadores de qualidade, apontar tendências e demandas teórico-metodológicas nas análises sobre o tema professores (as).

Abrimos o número com entrevista do Prof. Dr. Alberto Matías González da Universidad de Sancti Spíritus José Martí Pérez em Cuba.

O primeiro artigo escrito por Bruna Piau Reis e Sueli Teresinha de Abreu Bernardes apresentam: *A metodologia de pesquisa em estudos acadêmicos sobre professores no PPGE-UNIUBE (2006-2009)*. Artigo no qual são analisadas dissertações com foco no professor, produzidas no Programa de Pós-graduação em Educação da UNIUBE, no período de 2006 a 2009. Seguindo os passos do método fenomenológico, apresentam um trabalho de revisão da produção acadêmica, com leitura completa dos textos e coleta dos tipos e procedimentos de pesquisa e abordagem utilizada. A conclusão é que o estudo de caso é o tipo de investigação mais utilizado e, entre os procedimentos, prevalece a aplicação de entrevistas semiestruturadas, questionários, análise de documentos e observação, com predominância da abordagem qualitativa.

No segundo artigo, *A pesquisa sobre o professor: algumas anotações sobre os temas abordados no programa de pós-graduação em educação da UFMS (2007-2009)*, Alda Maria do Nascimento Osorio apresenta os resultados encontrados em uma pesquisa que se propõe mapear e analisar de que forma o tema o professor foi incluído nas produções acadêmicas no período entre 2007 e 2009 no PPGE – Cursos de Mestrado e Doutorado - da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Para a construção das informações, foi utilizada a abordagem qualitativa; como método de investigação, a perspectiva histórico-social. O estudo mostra que os pesquisadores se interessam pela formação docente e pela profissionalização.

No artigo seguinte, *Educação e escola no ideário materialismo histórico-dialético em dissertações do programa de pós-graduação da FE/UNB*, escrito por Maria Conceição Silva Freitas, Norma Lucia Queiroz e Luzia Costa de Sousa, apresenta resultados parciais da pesquisa sobre a

produção acadêmica do PPGE da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. Tem como objetivo identificar as concepções de educação e de escola na perspectiva do Materialismo Histórico-Dialético, reveladas nas dissertações produzidas pelo PPGE no período entre 2006 e 2009. As dissertações foram analisadas com base em uma ficha de análise desenvolvida pelo grupo de pesquisadores na perspectiva de três matrizes teóricas: Positivismo, Materialismo Histórico-Dialético e Fenomenologia. As autoras optaram pela abordagem qualitativa, a partir da análise dos instrumentos de seis dissertações identificadas e consubstanciadas com base na perspectiva do Materialismo Histórico-Dialético.

Seguindo com as análises sobre a profissão docente e sua formação, o quarto artigo exprime preocupações. Rodrigo Roncato Marques Anes aborda o *Ensino superior e reestruturação produtiva: os impactos no trabalho do professor*, no qual busca compreender suas transformações e as características que assume frente ao amplo processo de reestruturação produtiva que produziu impactos políticos e ideológicos na concepção de universidade, formação e ensino superior. O marco histórico de análise está relacionado ao desenvolvimento do processo de acumulação flexível, instituído na dinâmica da produção capitalista a partir da década de 1980. O autor ressalta que o conhecimento e a universidade se destacam nesse tempo histórico, especialmente porque se tornam força para a geração de lucro. E, ao tratar sobre o professor universitário inserido nesse contexto, analisa o seu trabalho, chamando a atenção para a sua condição de proletarização, precarização e adequação aos interesses de mercado.

O próximo texto discute as *Perspectivas de educação e de escola em pesquisas sobre o professor do Estado do Tocantins: constâncias e rupturas*, e foi escrito por Vânia Maria de Araújo Passos, Maria José de Pinho, Ângela Noleto da Silva e Denise Aquino Alves Martins. Nesse artigo é apresentado um recorte da pesquisa desenvolvida por pesquisadores da Redecentro, no qual se ressalta a análise do ideário pedagógico evidenciado em dissertações que abordaram a educação no Estado do Tocantins. O ideário pedagógico foi analisado a partir da relação com a proposta metodológica adotada. Após estudo, análise e seleção dos trabalhos, foram identificadas 10 (dez) dissertações defendidas entre os anos de 2006 e 2009 na Universidade de Brasília e na Universidade Federal de Goiás. A pesquisa foi realizada numa abordagem qualitativa, e a análise aponta que, em face das diversas perspectivas metodológicas adotadas, foram identificados o anúncio de modificações paradigmáticas e a multidimensionalidade do ideário pedagógico nas pesquisas desenvolvidas sobre o Estado do Tocantins nesse período investigado.

O artigo seguinte, *Professor, ensino e aprendizagem no ideário materialista histórico dialético*, foi escrito por Marisa Lomônaco de Paula Naves, Elsiene Coelho da Silva e Antônio Neto Ferreira dos Santos. Os autores analisam as concepções de professor e ensino-aprendizagem no ideário pedagógico materialista histórico dialético presentes em dissertações e teses defendidas no PPGE da Universidade Federal de Uberlândia no período entre 2006 e 2009. Os resultados evidenciam uma abordagem predominantemente segundo a perspectiva crítica de educação inspirada no materialismo histórico-dialético.

O próximo artigo analisa os métodos utilizados nas pesquisas, o que suscita uma discussão que perpassa pela *Qualidade social e pesquisa: análise epistemológica da produção acadêmica sobre professores*, e foi escrito por Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro de Souza e Solange Martins de Oliveira, ambas da Universidade Federal de Goiás. Nesse artigo, as autoras têm como objetivo interpelar a epistemologia da produção do conhecimento sobre professores na universidade. Nele realiza-se uma reflexão epistemológica, política e histórica com foco na qualidade da educação. Pelo movimento da pesquisa, questionam-se as repercussões das escolhas epistemológicas presentes na

produção do conhecimento sobre professores (as) para compreender como condicionam a qualidade da educação e da formação docente.

O artigo, intitulado *Reflexões sobre a temática formação de professores, profissionalização e prática docente nas produções acadêmicas do programa de pós-graduação em educação/UFMT nos anos de 2008 e 2009*, foi escrito por Filomena Arruda Monteiro, Marlene Gonçalves e Fábio Mariani. Os autores dedicam esforços em apresentar e discutir alguns dados referentes à formação de professores, profissionalização e prática docente. Destacam a Linha de Pesquisa, Organização Escolar, Formação e Práticas Pedagógicas, do PPGE da UFMT, na aproximação de discussões teóricas sobre formação de professores na compreensão da prática docente vivida em contextos específicos pelos professores e na ressignificação do trabalho docente em diálogo com o desenvolvimento profissional na sua complexidade e dinamismo com análises e referenciais múltiplos.

Além desses artigos sobre a temática professor, mais dois textos são aqui publicados. No primeiro, Sueli Teresinha de Abreu-Bernardes, Fernanda Telles Márques e Leonora de Abreu Bernardes, trazem “*Outros campos, outros gafanhotos*”: *reinvenções da antropologia na pesquisa em educação*, um texto que analisa, pela metodologia fenomenológica, desenvolvida nas produções acadêmicas sobre a Educação Básica, defendidas no período de 2012 a 2014 no PPGE da UNIUBE. A pesquisa revelou que há uma significativa relação entre os procedimentos utilizados e o processo investigativo da Antropologia, expressando interação de saberes e reinvenção de trajetórias de pesquisa.

E por fim, o artigo de Juciane Teixeira Silva, Marilene Ribeiro Resende, Soraia Abud Ibrahim e Florença Fernandes, *As concepções de álgebra e de educação algébrica: uma análise de livros didáticos do 8º ano*, demonstra que a álgebra é um importante campo da matemática e, por consequência, da matemática escolar. Entretanto o seu ensino é um desafio se considerarmos as dificuldades apresentadas pelos alunos. Há várias concepções de álgebra e de educação algébrica que perpassam as práticas, os livros didáticos e as pesquisas no campo. Conhecê-las e identifica-las é uma necessidade para o trabalho docente. Assim, o texto apresenta a análise das concepções de álgebra presentes nos livros do 8º ano a partir das contribuições de educadores matemáticos nacionais e estrangeiros.

Temos ainda neste número na seção *Documento*, um extrato intitulado *Um pedagogo psicólogo?* da obra *Compendio de la ciencia de la educación* de Santiago Hernandez Ruiz. Na seção *Resenha*, Dóris Pires Vargas Bolzan analisa o livro *Formação de professores: compartilhando e reconstruindo conhecimentos*, elaborado por Stenio Souza Marques.

Esperamos que a leitura dos textos seja proveitosa e contribua para o aprimoramento do conhecimento científico e a melhoria dos processos educacionais.

Profa. Dra. Elsieeni Coelho da Silva – Universidade Federal de Uberlândia
Profa. Dra. Maria Aura Marques Aidar – Universidade de Uberaba